



Infetologista explica: por que é importante usar os antimicrobianos corretamente?

Dra. Michelle Zicker endossa a Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos com um alerta para o uso excessivo destes medicamentos



De 18 a 24 de novembro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) promove a Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos. O objetivo dessa campanha é chamar atenção para o uso correto desses medicamentos e a importância de frear a resistência microbiana, que ameaça tornar ineficazes medicamentos fundamentais, como antibióticos e antifúngicos. A resistência microbiana é, hoje, uma das dez maiores ameaças à saúde pública global, afetando milhões de pessoas, elevando o tempo de internação e aumentando custos de saúde.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

A Dra. Michelle Zicker, Infectologista do São Cristóvão Saúde, destaca a gravidade dessa questão. “A resistência aos antimicrobianos compromete o tratamento e pode ser fatal em muitos casos, uma vez que limita nossas opções terapêuticas. É uma situação que gera impacto em todo o sistema de saúde, tornando infecções que eram facilmente tratáveis em verdadeiros desafios, por aumentar a mortalidade e o tempo de internação”, explica.

Mas, afinal, o que são os antimicrobianos e como surgiram?

Os antimicrobianos englobam medicamentos como os antibióticos, que combatem infecções bacterianas, e os antifúngicos, usados contra infecções causadas por fungos. A descoberta dos antibióticos revolucionou a medicina. Em 1928, Alexander Fleming descobriu a penicilina, que salvou milhões de vidas, tornando-se um marco no combate a doenças que antes eram fatais, como pneumonia e tuberculose. Com o tempo, surgiram outros grupos de antibióticos, cada qual com ação específica contra diferentes infecções. Porém, o uso indiscriminado desses medicamentos ao longo dos anos gerou consequências graves: hoje, muitos microrganismos se tornaram resistentes aos tratamentos, dificultando o combate a infecções. A Dra. Michelle alerta que o uso de antibióticos e antifúngicos deve sempre ser feito com cautela e orientação médica, evitando que as bactérias e fungos desenvolvam resistência.

A resistência aos antimicrobianos ocorre quando um microrganismo – como uma bactéria ou fungo – adapta-se ao medicamento, tornando-se imune a

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

ele. Isso significa que tratamentos que antes eram eficazes deixam de funcionar, fazendo com que os pacientes precisem de terapias alternativas, geralmente mais caras e com mais efeitos colaterais.

De acordo com a OMS, infecções por bactérias resistentes aumentam em 50% o risco de morte em comparação com infecções tratáveis. Na América Latina e no Caribe, um estudo de 2024 estimou cerca de 80 mil mortes associadas a bactérias resistentes em 2021, evidenciando que a resistência antimicrobiana é uma crise real e urgente.

O que causa a resistência aos antimicrobianos?

A resistência microbiana é um fenômeno natural, mas que tem sido acelerado pelo uso incorreto desses medicamentos. Entre os principais fatores estão o uso inadequado de antibióticos – como o consumo para tratar gripes e resfriados, que são infecções virais e não respondem a antibióticos – e o uso de antimicrobianos em animais saudáveis para promover crescimento, prática comum na agropecuária. Esses usos inadequados promovem a seleção de microrganismos resistentes, que podem ser transmitidos para humanos e animais, agravando o problema.

A Dra. Michelle enfatiza que o combate à resistência depende de ações coletivas, que vão desde o uso consciente de medicamentos pela população até práticas mais rigorosas entre profissionais de saúde. “A população pode fazer a sua parte ao usar medicamentos antimicrobianos com responsabilidade, sempre com orientação de um médico ou dentista, e seguir

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

corretamente as instruções de uso”, afirma. Algumas dicas para o uso adequado incluem:

- Jamais usar antimicrobianos sem prescrição médica;
- Seguir corretamente a dose e a duração do tratamento, sem interrompê-lo antes do tempo prescrito;
- Evitar armazenar sobras desses medicamentos e nunca compartilhar com outras pessoas.

Os profissionais de saúde também têm uma responsabilidade fundamental para minimizar a resistência. Entre as práticas recomendadas estão a prescrição de antimicrobianos apenas quando realmente necessário, evitando o uso para infecções virais e guiando-se por exames sempre que possível.

“A Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos é um chamado para refletirmos sobre a importância desses medicamentos e como o uso responsável pode ajudar a preservar sua eficácia. A resistência microbiana é uma ameaça que requer um esforço global.” A Dra. Michelle reforça: “Cada um de nós tem um papel crucial neste combate. Ao nos conscientizarmos e adotarmos práticas responsáveis, estamos ajudando a garantir que esses medicamentos continuem eficazes para as próximas gerações”.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!